

942

ASSOCIAÇÃO ENTRE BULLYING E HABILIDADES SOCIAIS EM ADOLESCENTES

Francine Guimarães Gonçalves, Bianca Peixoto Nascimento, Letícia Saldanha de Lima, Gabriela Adamatti Rodrigues, Thais Orsolin Rosa, Marcellly Ramos Filipetto, Elizeth Paz da Silva Heldt. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Bullying é o comportamento agressivo, ofensivo, repetitivo e frequente, perpetrado por uma pessoa ou grupo contra outra ou outros, com a intenção de ferir e humilhar, em uma relação desigual de poder. O envolvimento com o bullying, tanto como agressor ou como vítima, no ambiente escolar, está associado a um pior ajustamento psicossocial, dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento de problemas de saúde mental. A prática de bullying na escola pode estar relacionada a falhas no processo de socialização devido à baixa habilidade social dos jovens. **Objetivos:** Verificar a associação entre o envolvimento com o comportamento de bullying e as habilidades sociais em adolescentes. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com alunos de escolas da rede pública, com idade entre 12 e 17 anos, de ambos os sexos. Para a avaliação do comportamento de bullying e das habilidades sociais foi utilizado a versão modificada do Questionário de Avaliação de Bullying de Olweus (QABO) - versão agressor e versão vítima) e o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA), respectivamente. O critério para determinar o envolvimento categórico com bullying foi score do QABO vítima ≥ 27 ; QABO agressor ≥ 25 e ambos para agressor-vítima. O projeto foi aprovado pelo CEP-HCPA (CAEE nº 06602412.8.0000.5327). **Resultados:** Foram avaliados 457 alunos, sendo 244(53,4%) do sexo feminino, com média (desvio padrão) de idade de 13,3(DP=1,18) anos. Em relação a prática de bullying, 223(48,8%) dos adolescentes classificaram-se como vítima, 236(51,6%) como agressores e 161(35,2%) como agressor-vítima. Em relação às habilidades sociais, foram encontradas associações significativas ($p < 0,05$) entre: maior dificuldade de autocontrole, de assertividade e de abordagem afetiva nas vítimas de bullying; menor frequência de autocontrole e maior dificuldade da assertividade nos agressores; e maior dificuldade de autocontrole nos agressores-vítimas. Os demais fatores de habilidades sociais não apresentaram associação significativa com o bullying. **Conclusões:** De acordo com os resultados, a habilidade social de autocontrole (dificuldade e frequência) esteve relacionada com as diferentes formas de envolvimento com bullying. Portanto, intervenções que incluam técnicas para melhorar as habilidades sociais, em especial o autocontrole, podem desempenhar um papel preventivo no envolvimento com bullying no ambiente escolar. **Palavra-chave:** Bullying; habilidades sociais; adolescência. Projeto 12-0153